

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

Período de vigência: 2027 a 2030

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nome da instituição de ensino: Centro de Educação Infantil Augusto Koester

Endereço: Almirante Barroso 823, Vila Nova-Blumenau/SC

Etapas atendidas: Educação Infantil-zero a cinco anos

2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro de Educação Infantil Augusto Koester, localizado na Rua Almirante Barroso, nº 823, bairro Vila Nova, atende atualmente 104 crianças matriculadas, distribuídas em sete turmas, contemplando diferentes faixas etárias da Educação Infantil: 0/1 ano: 12 crianças; 1/2 anos: 10 crianças; 2/3 anos: 21 crianças; 3/4 anos: 24 crianças; 4/5 anos: 37 crianças conforme dados extraídos do Sistema Escola Mais. De acordo com o Sistema de Ensino do Município a instituição possui fila de espera para a faixa etária 0/1 ano de 61 crianças e para a turma 1/2 com 21 crianças aguardando vaga. As demais idades não apresentam fila espera.

A instituição conta com 30 profissionais, sendo:

- 1 diretora;
- 1 coordenadora pedagógica;
- 1 secretária;
- 17 professoras regentes;
- 1 professora de apoio pedagógico;
- 1 professora de musicalização;
- 2 profissionais responsáveis pelo preparo das refeições;
- 4 profissionais de serviços gerais, sendo 1 também responsável pela função de zelador.
- 2 agentes de vigilância;

A comunidade atendida pelo Centro de Educação Infantil Augusto Koester é constituída, em sua maioria, por famílias que trabalham nas imediações da instituição, além de um número expressivo de famílias que residem nas proximidades. De modo geral, a comunidade demonstra-se participativa nos eventos, projetos e movimentos desenvolvidos pela instituição e apresenta consciência acerca de suas responsabilidades no processo educativo e no desenvolvimento integral das crianças.

Por atender à Educação Infantil, indicadores como IDEB, taxas de aprovação, reprovação, evasão, abandono escolar e distorção idade/ano não se aplicam à instituição da mesma forma que às demais etapas da Educação Básica. Nessa etapa, o acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças ocorre de forma contínua, por meio de observação, registros, documentação pedagógica e avaliações institucionais, que subsidiam o planejamento e o replanejamento das práticas pedagógicas. Avaliação Institucional Participativa – SIMAIP.

De acordo com os resultados do SIMAIP 2025, na dimensão Gestão Escolar o percentual apresentou 98% acima do esperado nas questões apresentadas. Na dimensão Pedagógica houve acréscimo para 98%, a comunidade avaliou como acima do esperado. Na dimensão Espaço Físico e Ambiente observou-se que 95% respondeu que está de acordo com o esperado.

A comunidade escolar participou com registros de mensagem onde se evidencia o excelente atendimento realizado pelos profissionais que ali atuam. Como fragilidade foi observado referente à estrutura física do prédio, no caso os banheiros de uso infantil e a casa de vidro, espaço multifuncional. Dessa forma, a melhoria e adequação dos espaços físicos constituem importantes demandas para a instituição, especialmente no sentido de garantir ambientes cada vez mais seguros, acessíveis, confortáveis e adequados às especificidades da Educação Infantil.

A instituição desenvolve três Projetos Permanentes, os quais dialogam diretamente com as questões ambientais e com os princípios da sustentabilidade, possibilitando às crianças experiências de cuidado, responsabilidade e participação social.

O projeto Tampets:Tampas que salvam tem como objetivo realizar a coleta e a pesagem de tampas plásticas, que posteriormente são destinadas a um local de proteção animal: cães em situação de abandono e maus-tratos. A iniciativa possibilita trabalhar com as crianças

conceitos relacionados à sustentabilidade, à solidariedade, ao cuidado com os animais e à responsabilidade coletiva

O projeto Abelhas sem Ferrão envolve a manutenção de um Meliponário, promovendo experiências relacionadas à cultura, à natureza e ao cuidado com as plantas. A proposta possibilita que as crianças observem e conheçam as abelhas sem ferrão, compreendendo sua importância para o equilíbrio ambiental e para a polinização.

A instituição também desenvolve o Projeto Coleta de Vidros, contribuindo para a conscientização da comunidade escolar acerca da separação e destinação adequada dos resíduos, fortalecendo práticas sustentáveis no cotidiano.

Entre as principais potencialidades destacam-se os diferentes espaços externos disponíveis para as experiências e brincadeiras das crianças. Esses ambientes possibilitam o contato direto com elementos da natureza, que podem ser explorados tanto nas atividades intencionalmente planejadas pelos professores quanto nas descobertas realizadas pelas próprias crianças durante suas brincadeiras.

A unidade dispõe de horta, pomar com árvores frutíferas e espaços delimitados com grama, terra, areia e calçada, constituindo ambientes amplos que favorecem as interações, as brincadeiras, a exploração, a curiosidade e o desenvolvimento integral das crianças.

Os ambientes internos também são organizados de maneira intencional, buscando contemplar as necessidades das crianças. Entre esses espaços estão o refeitório, o local destinado à higienização das mãos e o espaço de curadoria para exposição dos trabalhos desenvolvidos com as crianças. Esses ambientes contribuem para a organização da rotina e para a valorização das experiências e produções infantis.

O Centro de Educação Infantil Augusto Koester dispõe de diferentes recursos tecnológicos que contribuem para o desenvolvimento das práticas pedagógicas e para a organização do trabalho institucional.

Entre os recursos disponíveis estão dois aparelhos de Datashow, duas caixas de som, aparelhos portáteis de som nas salas, computadores de mesa e notebooks na sala dos professores. Além disso, cada turma dispõe de um tablet para utilização do professor,

especialmente para a realização dos registros relacionados ao acompanhamento e ao desenvolvimento da turma.

A presença desses recursos amplia as possibilidades de planejamento, registro, comunicação e desenvolvimento de propostas pedagógicas diversificadas, favorecendo a documentação das experiências vivenciadas pelas crianças e o trabalho dos profissionais da instituição.

A análise da realidade do Centro de Educação Infantil Augusto Koester evidencia como principais potencialidades a qualidade do trabalho desenvolvido pela equipe, reconhecida pela comunidade escolar na Avaliação Institucional de 2025, a participação das famílias, a diversidade de espaços internos e externos e a existência de projetos permanentes relacionados à sustentabilidade, à natureza, ao cuidado e à participação social. Ao mesmo tempo, o diagnóstico identifica como principal necessidade a qualificação da estrutura física, especialmente dos banheiros de uso infantil e da casa de vidro, além da continuidade do aprimoramento dos processos institucionais, do uso pedagógico dos espaços e recursos disponíveis e da participação da comunidade.

3. OBJETIVO GERAL

Fortalecer a identidade e a organização do Centro de Educação Infantil Augusto Koester, consolidando a qualidade do trabalho desenvolvido pela equipe, qualificando os ambientes educativos e ampliando as condições para o desenvolvimento de experiências de aprendizagem, cuidado, interação e desenvolvimento integral das crianças, com participação efetiva das famílias e valorização das práticas já construídas pela instituição

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Consolidar a qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido pela equipe, valorizando as práticas profissionais reconhecidas positivamente pela comunidade escolar e fortalecendo a intencionalidade das experiências oferecidas às crianças.
2. Qualificar os ambientes internos e externos da instituição, considerando as especificidades da Educação Infantil e a necessidade de espaços seguros, acessíveis, confortáveis, diversificados e favoráveis às interações, brincadeiras, explorações e descobertas das crianças.
3. Fortalecer a utilização pedagógica dos diferentes espaços da instituição, valorizando a horta, o pomar e os ambientes com grama, terra, areia e calçada como contextos de experiências, interações e contato com a natureza.

4. Consolidar os projetos permanentes relacionados à sustentabilidade, ao cuidado com os animais, à preservação ambiental e à participação social, fortalecendo sua integração às experiências vivenciadas pelas crianças e à identidade da instituição.
5. Ampliar a participação das famílias e da comunidade escolar nos processos institucionais, preservando a relação de parceria já evidenciada pela participação nos eventos, projetos e movimentos desenvolvidos pelo Centro de Educação Infantil.
6. Aprimorar a organização dos processos pedagógicos, administrativos e de registro institucional, valorizando os recursos tecnológicos disponíveis como suporte ao planejamento, à documentação das experiências e ao acompanhamento do desenvolvimento das crianças.
7. Fortalecer a articulação entre os diferentes profissionais da instituição, favorecendo a integração da equipe e a continuidade de um trabalho coletivo reconhecido como uma das principais potencialidades do Centro de Educação Infantil.

5. JUSTIFICATIVA

O Centro de Educação Infantil Augusto Koester apresenta uma realidade institucional marcada por importantes potencialidades. A Avaliação Institucional realizada em 2025 registrou uma percepção positiva da comunidade escolar quanto ao atendimento oferecido diariamente, destacando a qualidade dos profissionais como uma das principais forças da unidade. A participação das famílias nos eventos, projetos e movimentos institucionais também constitui uma base importante para a continuidade de uma relação de parceria com a comunidade. Somam-se a essas características os diferentes espaços externos disponíveis para as crianças, como horta, pomar e áreas com grama, terra, areia e calçada, que ampliam as possibilidades de interação, brincadeira, exploração e contato com a natureza.

Os três projetos permanentes desenvolvidos pela instituição fortalecem uma identidade pedagógica relacionada ao cuidado, à sustentabilidade, à responsabilidade coletiva e à participação social. Esses elementos constituem práticas e valores que merecem ser preservados e aprofundados ao longo da gestão.

Ao mesmo tempo, o diagnóstico evidencia a estrutura física do prédio como a principal fragilidade identificada pela comunidade escolar. A qualificação dos ambientes, portanto, ocupa lugar central entre as necessidades institucionais, especialmente pela importância de oferecer condições cada vez mais adequadas às características próprias da Educação Infantil.

A existência de recursos tecnológicos diversificados também amplia as possibilidades de planejamento, registro, documentação e acompanhamento das experiências das crianças, constituindo outro elemento a ser integrado à organização do trabalho institucional.

Nesse contexto, os objetivos definidos articulam a preservação das conquistas já consolidadas com o fortalecimento dos aspectos que demandam maior atenção. A proposta de gestão parte, assim, de uma instituição que possui uma equipe reconhecida, projetos significativos, participação comunitária e ambientes externos diversificados, mas que também apresenta a necessidade de qualificar sua estrutura física e aprimorar continuamente a integração entre seus recursos, espaços, profissionais e práticas. Essa articulação sustenta um propósito de gestão coerente com a identidade do Centro de Educação Infantil Augusto Koester e com as necessidades evidenciadas pela própria comunidade escolar.

5.1 GESTÃO ESCOLAR – METAS E AÇÕES

- **Meta 1:** Integrar o Plano de Gestão, PPP e Regimento Interno durante todo o período de 2027 a 2030.

Ação: Revisar os documentos anualmente; realizar reuniões com a equipe e órgãos colegiados; acompanhar o cumprimento das ações.

- **Meta 2:** Melhorar progressivamente a segurança, conservação, acessibilidade e funcionalidade dos espaços.

Ação: Identificar necessidades; estabelecer prioridades; encaminhar demandas à SEMED; acompanhar melhorias.

- **Meta 3:** Ampliar a utilização pedagógica dos espaços internos e externos e fortalecer os projetos permanentes.

Ação: Integrar os espaços e projetos aos planejamentos; registrar experiências; envolver as famílias.

- **Meta 4:** Ampliar a participação da APP, Conselho Escolar, profissionais e famílias nas decisões institucionais.

Ação: Realizar reuniões; promover escuta da comunidade; discutir prioridades; divulgar resultados e encaminhamentos.

- **Meta 5:** Qualificar a comunicação com as famílias durante a vigência do Plano.

Ação: Organizar os canais de comunicação; divulgar informações antecipadamente; registrar e responder demandas.

- **Meta 6:** Assegurar planejamento, acompanhamento e prestação de contas dos recursos financeiros.
Ação: Planejar prioridades com APP e Conselho Escolar; acompanhar receitas e despesas; realizar e divulgar prestações de contas.
- **Meta 7:** Fortalecer o acompanhamento da frequência, permanência e inclusão das crianças.
Ação: Monitorar frequência; utilizar APOIA quando necessário; realizar busca ativa; acompanhar situações de diversidade e inclusão.
- **Meta 8:** Fortalecer a atuação colaborativa e o cumprimento das atribuições profissionais.
Ação: Realizar reuniões e formações; acompanhar atribuições; garantir hora-atividade; melhorar a comunicação interna.
- **Meta 9:** Garantir o cumprimento da legislação, das normativas da SEMED, do PPP e do Regimento Interno.
Ação: Acompanhar normas; atualizar registros; cumprir calendário e protocolos; manter documentos organizados.

5.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA – METAS E AÇÕES

- **Meta 1:** Fortalecer, de 2027 a 2030, práticas pedagógicas alinhadas ao Currículo da Educação Básica de Blumenau, ao PPP e às especificidades da Educação Infantil.
Ação: Revisar planejamentos; acompanhar práticas pedagógicas; fortalecer interações, brincadeiras e experiências; utilizar os espaços e recursos disponíveis.
- **Meta 2:** Ampliar a qualidade do planejamento, garantindo sua articulação com os campos de experiências, direitos de aprendizagem, interesses e necessidades das crianças.
Ação: Realizar planejamento coletivo; utilizar registros e observações das crianças; promover replanejamento; utilizar tablets e demais recursos tecnológicos para documentação.
- **Meta 3:** Consolidar práticas pedagógicas inclusivas, valorizando as singularidades, a diversidade cultural e a redução das desigualdades.
Ação: Planejar experiências que contemplem diferentes culturas e formas de expressão; acompanhar necessidades específicas; articular estratégias com professora de apoio, equipe e famílias quando necessário.
- **Meta 4:** Fortalecer os projetos permanentes e as experiências de contato com a natureza, cultura, sustentabilidade, artes e participação social.

Ação: Integrar os projetos aos planejamentos; utilizar horta, pomar e demais espaços externos; desenvolver experiências artísticas e culturais, incluindo o Sarau Cultural; registrar e socializar as produções das crianças.

- **Meta 5:** Aprimorar, durante a vigência do Plano, a avaliação diagnóstica, processual e formativa, utilizando observação, registros e pareceres descritivos para acompanhar o percurso formativo das crianças.

Ação: Observar e registrar sistematicamente as aprendizagens; analisar avanços e desafios; utilizar os registros para replanejamento; elaborar pareceres descritivos; compartilhar o percurso com as famílias.

- **Meta 6:** Garantir a participação e o envolvimento da equipe em processos permanentes de formação, estudo e reflexão sobre a Educação Infantil.

Ação: Utilizar a hora-atividade para estudos; discutir currículo, práticas e necessidades das crianças; participar das formações oferecidas pela SEMED; compartilhar conhecimentos e experiências entre os profissionais.

- **Meta 7:** Consolidar práticas que promovam autonomia, responsabilidade, solidariedade, respeito às diferenças, cidadania, criatividade, ludicidade e liberdade de expressão.

Ação: Desenvolver experiências que valorizem convivência, participação, cultura, artes, natureza e diferentes linguagens; incentivar a autonomia e a expressão das crianças; valorizar suas produções.

- **Meta 8:** Integrar, até 2030, os instrumentos de acompanhamento pedagógico e institucional ao planejamento e à tomada de decisões da equipe.

Ação: Utilizar planejamentos, registros, pareceres, avaliações institucionais, SIMAIP e demais instrumentos disponíveis; analisar resultados coletivamente; elaborar encaminhamentos e acompanhar sua execução.

5.3 ESPAÇO FÍSICO E AMBIENTE – METAS E AÇÕES

- **Meta 1:** Melhorar progressivamente, de 2027 a 2030, a segurança, conservação, limpeza, acessibilidade e funcionalidade dos espaços.

Ação: Identificar necessidades; estabelecer prioridades; encaminhar demandas à SEMED; acompanhar manutenções e melhorias; envolver APP e Conselho Escolar nas prioridades.

- **Meta 2:** Ampliar a utilização intencional e diversificada dos espaços internos e externos, articulando tempos, espaços, interações, brincadeiras e experiências pedagógicas.

Ação: Planejar o uso dos ambientes; organizar cronogramas quando necessário; utilizar horta, pomar, areia, grama e demais espaços; reorganizar os ambientes conforme interesses e necessidades das crianças; registrar as experiências.

- **Meta 3:** Potencializar os ambientes de brincadeira e convivência, favorecendo autonomia, criatividade, movimento, interação e diferentes formas de expressão.

Ação: Reorganizar periodicamente os ambientes; disponibilizar materiais acessíveis e diversificados; envolver as crianças na organização; garantir o uso dos espaços pelas diferentes turmas.

- **Meta 4:** Fortalecer, de 2027 a 2030, práticas sustentáveis integradas ao cotidiano do CEI e aos projetos Tampets, Abelhas sem Ferrão e Coleta de Vidros.

Ação: Desenvolver ações de separação e destinação de resíduos; utilizar horta e pomar; fortalecer o cuidado com a natureza; incentivar o reaproveitamento de materiais; envolver as famílias nos projetos.

- **Meta 5:** Fortalecer a participação da comunidade na identificação de necessidades, definição de prioridades e acompanhamento das melhorias dos espaços.

Ação: Realizar momentos de escuta; discutir prioridades com APP e Conselho Escolar; registrar propostas e encaminhamentos; divulgar resultados à comunidade.

O Plano de Gestão Escolar do Centro de Educação Infantil Augusto Koester, para o período de 2027 a 2030, representa um compromisso com uma gestão democrática, participativa, humana, responsável e comprometida com a qualidade da educação e com o desenvolvimento integral das crianças. Sua construção parte da realidade institucional, reconhece as potencialidades existentes e estabelece caminhos para superar os desafios identificados.

Na Gestão Escolar, o compromisso é exercer uma liderança pautada no diálogo, na escuta, na ética, na transparência e na participação coletiva, fortalecendo a parceria entre equipe, famílias, APP, Conselho Escolar e comunidade. Cabe ao gestor articular pessoas, recursos e processos, tomar decisões com responsabilidade, acompanhar resultados e promover um ambiente de trabalho colaborativo e respeitoso.

Na Dimensão Pedagógica, a gestão assume o papel de garantir as condições para que o trabalho educativo aconteça com intencionalidade, qualidade e equidade. Isso envolve acompanhar o planejamento, valorizar os profissionais, estimular a formação continuada, fortalecer as interações e brincadeiras, promover práticas inclusivas e assegurar que as

experiências oferecidas às crianças respeitem suas singularidades, seus direitos e suas diferentes formas de aprender e se expressar.

Na Dimensão Espaço Físico e Ambiente, o compromisso é reconhecer que o espaço também educa. Por isso, a gestão deverá mobilizar esforços para qualificar os ambientes internos e externos, buscando maior segurança, acessibilidade, conservação, organização e funcionalidade, além de potencializar os espaços de interação, brincadeira e aprendizagem. Da mesma forma, serão valorizadas as práticas de sustentabilidade, o contato com a natureza e os projetos ambientais que já fazem parte da identidade do CEI.

Nesse percurso, compreende-se que, ser gestor é muito mais do que administrar uma instituição. É liderar pessoas, mediar relações, planejar, acompanhar, avaliar, resolver problemas, administrar recursos, comunicar-se com clareza e construir, coletivamente, possibilidades de melhoria. É saber ouvir diferentes perspectivas, tomar decisões fundamentadas e transformar desafios em oportunidades de crescimento institucional.

As três dimensões, portanto, não são compreendidas de forma isolada. Gestão, pedagogia e ambiente caminham juntos, pois uma gestão eficiente cria condições para um trabalho pedagógico de qualidade, enquanto ambientes acolhedores, seguros e estimulantes favorecem as experiências, as interações e o desenvolvimento das crianças.

Assim, este Plano reafirma o compromisso de uma gestão que cuida das pessoas, valoriza os profissionais, acolhe as famílias, fortalece a participação da comunidade, utiliza os recursos com responsabilidade e coloca a criança no centro das decisões. Será um trabalho pautado no planejamento, no acompanhamento, na avaliação e no replanejamento, sempre com abertura para aprender, ajustar caminhos e avançar.

Mais do que cumprir metas estabelecidas para 2027 a 2030, buscamos construir coletivamente um CEI cada vez mais acolhedor, seguro, participativo, inclusivo, sustentável e comprometido com a infância, preservando as conquistas já alcançadas e criando novas possibilidades para que cada criança possa brincar, aprender, conviver, explorar, criar e desenvolver-se plenamente.